

PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO DE AÇÕES DE ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO: ENFRENTAMENTO DO SOBREPESO E DA OBESIDADE NO MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO

#100904

EVELYNE FLORIDO LOBATO CAVALCANTE (EVELYNE FLORIDO LOBATO CAVALCANTE) (/proceedings/100058/authors/341820)¹; FRANCISCO JAVIER URIBE RIVERA (FRANCISCO JAVIER URIBE RIVERA) (/proceedings/100058/authors/341821)²; MARIA HELENA MAGALHÃES DE MENDONÇA (MARIA HELENA MAGALHÃES DE MENDONÇA) (/proceedings/100058/authors/341822)²

planejamento-e-coordenacao-de-acoes-de-alimentacao-e-nutricao--enfrentamento-do-sobrepeso-e-da-obesidade-no-municipio-do)

Apresentação/Introdução

A obesidade é considerada uma epidemia global com crescimento acelerado nas últimas décadas. Sua complexa rede de causalidades representa um desafio para o seu enfrentamento que, necessariamente, demanda ações intersetoriais e exige novos arranjos de interação e governança em saúde. Este estudo contemplou a tese de doutorado em Saúde Pública de mesmo título, defendida em 2017, na ENSP/FIOCRUZ.

Objetivos

Tem como objetivo a análise dos mecanismos de articulação e coordenação de ações de alimentação e nutrição voltadas ao enfrentamento do excesso de peso na Atenção Primária à Saúde (APS) municipal, na perspectiva da Produção Social da Saúde.

Metodologia

Por meio de uma abordagem qualitativa, construída com a contribuição de vários autores, toma como base a compreensão comunicativa da coordenação e a interação entre os diferentes atores para o enfrentamento da problemática estudada. Foram realizadas entrevistas semiestruturadas com atores-chave, privilegiando o espaço da gestão central da APS na interlocução com a gestão territorial a partir de duas áreas de planejamento em saúde municipais; além da análise de documentos para a caracterização do contexto local e observação participante em diferentes espaços. Para análise dos resultados utiliza-se a análise de discurso, compreendendo a linguagem como espaço social de debate e conflito.

Resultados

É possível inferir que a obesidade ainda precisa se legitimar enquanto problema social, não constituindo uma prioridade na agenda municipal de saúde, o que é apontado como principal limite à constituição de uma linha de cuidado do sobrepeso e da obesidade no município. Observa-se uma polifonia no discurso dos diversos atores quanto aos modos de compreensão do conceito e abordagem da obesidade, reconhecida como um problema de saúde pública, mas com baixo reconhecimento de sua dimensão social. A discussão e coordenação das ações em torno deste problema ocorre de forma pulverizada e esporádica, apontando limites intrasetoriais da rede de atenção e promoção e pouca articulação intersetorial.

Conclusões/Considerações

Mesmo assim, as interações e vínculos estabelecidos entre os atores para a resolução de problemas relacionados ao cuidado da obesidade na Rede de Atenção à Saúde municipal têm disparado redes de conversações e mecanismos de coordenação que podem oportunizar novos arranjos de governança e organização do cuidado, minimizando as rugosidades e desacumulações que se colocam no cenário atual do Sistema Único de Saúde.

Tipo de Apresentação

Comunicação Oral Curta

Instituições

¹ Bolsista CNPq/UERJ ;

² ENSP/FIOCRUZ

Eixo Temático

Planejamento, Gestão e Avaliação na Saúde

Como citar este trabalho?